

Prioridade nas verbas para o social

WJ

BRASÍLIA — Os Cr\$ 5,5 trilhões que vão ser investidos nos próximos cinco anos no Plano Setorial do Governo na área de educação, segundo anunciou o Presidente Collor, já são resultado do "enorme sacrifício" que a sociedade brasileira está fazendo por conta "do programa de estabilização extremamente severo" da economia. A fórmula que o Governo está seguindo, de acordo com o Presidente, ao fazer um balanço das últimas setoriais no Palácio do Planalto, é extremamente simples: corte nas áreas que são tipicamente da iniciativa privada, em que o Estado não deve se intrometer, para que sobrem recursos para o Governo aplicar em programas sociais.

— Não há como se fazer programa

social sem dinheiro. Essa equação não existe. Para realizar programas sociais, temos que ter dinheiro, e esse dinheiro tem que ser resultado do nosso próprio esforço — disse o Presidente.

Collor aproveitou o lançamento do plano de educação para fazer também um balanço das quatro reuniões setoriais que já realizara esta semana sobre as questões da criança, do índio, da seca no Nordeste e da reforma administrativa. A idéia de designar o Ministro da Saúde, Alceni Guerra, para acumular a função de "Ministro da Criança", segundo explicou o Presidente, tem por objetivo dar início a uma "verdadeira cruzada" em favor da proteção do menor no Brasil.